CADERNO
Agronegócios
MARÇO DE 2025
Jornal do Sudoeste

FETEC AGRO 2025 se consolida como a maior Feira do Agronegócio da região de Paraíso

A terceira edição da feira acontecerá nos dias 2, 3 e 4 de abril no Parque de Exposições de Paraíso e terá novidades, inovação, linhas de crédito especiais das instituições financeiras participantes e condições únicas durante o evento

Veja nas páginas 10, 11, 12 e 13

FETEC AGRO2025
Feira Tecnológica do Agronegócio da Região de Paraíso

ACISSP ACISSP AGRO

AMEG debaterá em audiência pública estratégia integrada para segurança na safra do café

página 6

TERREIRO DE CONCRETO CANTIERI: Mais qualidade e rentabilidade para o seu café

página 15

Atendimento especializado do Sicredi para produtores rurais fortalece o agronegócio

página 14

ENCONTRO DAS MULHERES PRODUTORAS: Café do Pé à Xícara será realizado em São Sebastião do Paraíso

página 2

Seguro de vida como ferramenta de planejamento patrimonial e sucessório

página 8

IMPACTO CLIMÁTICO E MANEJO: Engenheira analisa a situação das lavouras cafeeiras na região

página 22

ENCONTRO DAS MULHERES PRODUTORAS: Café do Pé à Xícara será realizado em Paraíso

FOTOS: Reprodução

No dia 28 de março, São Sebastião do Paraíso será palco do Encontro das Mulheres Produtoras – Café do Pé à Xícara, um evento voltado para o fortalecimento da presença feminina na cafeicultura. A programação acontecerá no Parque da Serrinha, localizado na BR-265, KM 6,4, das 8h às 12h, e reunirá produtoras, especialistas e profissionais do setor para um dia de aprendizado, troca de experiências e networking.

A recepção das participantes está programada para as 7h45, e a primeira palestra será às 8h30 com o tema "Cafeicultura: Iniciando a Atividade – Como Manter a Produção e Quais as Tomadas de Decisão a Serem Feitas", ministrada por Sirlei Renata San Felice de Carvalho, engenheira agrônoma e extensionista agropecuária da Emater-MG. A especialista abordará os desafios enfrentados pelas produtoras que estão ingressando na atividade e as melhores práticas para garantir a sustentabilidade e rentabilidade da produção.

Janaína Medeiros

Pamela França

Sirlei Renata San Felice de Carvalho

Às 9h30, a engenheira de alimentos Janaína Medeiros, sócia da Alto de Minas Soluções em Café, conduzirá a palestra "Mulheres e Café: Transformando Valor em Oportunidade". O tema busca ressaltar o papel das mulheres na cafeicultura e como elas podem agregar valor aos seus produtos, expandindo mercados e inovando dentro do setor.

Na sequência, às 10h30, será a vez da barista sênior e agente de desenvolvimento rural da Assisp Agro, Pamela França, que falará sobre "Profissionalismo e Diferencial: Olhos Atentos para a Qualidade na Cafeicultura Moderna". A palestra trará insights sobre como pequenos detalhes podem impactar a qualidade final do café, tornando-o mais competitivo no mercado.

O evento será encerrado às 11h30, seguido de um almoço especial para participantes.

Além do conhecimento técnico compartilhado nas palestras, o encontro será uma oportunidade valiosa para que as produtoras troquem experiências e fortaleçam a rede de apoio entre mulheres do setor cafeeiro.

A iniciativa reforça a importância da profissionalização, do empreendedorismo feminino e da inovação dentro da cafeicultura, promovendo um espaço de aprendizado e conexão entre as produtoras.

NOVIDADE
COOPERCITRUS
Oficina de drones:
AGRICULTURE
Centro de Serviços Autorizado
Av. Oliveira Rezende, 305 - Vila Elza - São Sebastião do Paraíso, MG

Onda de calor e estiagem ameaçam safra de café no Brasil

Altas temperaturas e restrição hídrica comprometem o enchimento dos grãos e a qualidade da colheita, agravando as perdas dos cafeicultores

As elevadas temperaturas e a escassez de chuvas estão impactando severamente as lavouras de café no Brasil, intensificando as preocupações de produtores e especialistas. A onda de calor extrema compromete a fotossíntese, prejudica a formação dos grãos e aumenta a incidência de frutos chochos e malformados, elevando os riscos para a safra de 2025.

Segundo Marcelo Jordão, engenheiro agrônomo e pesquisador da Fundação Procafé, temperaturas excessivas podem causar necrose do tecido foliar e queima das folhas. "O calor intenso reduz a capacidade da planta de captar e usar a luz solar para produzir energia, impactando não apenas seu crescimento, mas também a formação dos grãos. A exposição prolongada ao calor extremo compromete a estrutura das folhas e reduz sua eficiência fotossintética", explica Jordão.

A estiagem agrava ainda mais o quadro, provocando estresse hídrico e prejudicando o enchimento dos grãos. O impacto é mais severo em lavouras com floradas tardias, comuns neste ano devido ao atraso das chuvas. Como os grãos ainda contêm alto teor de água nessa fase, tornam-se mais vulneráveis à desidratação, aumentando o risco de deformações e comprometendo a produtividade e a qualidade do café.

Já as lavouras com floradas precoces - estimuladas por chuvas antecipadas ou irrigação - apresentam um cenário um pouco mais favorável, pois os grãos já estão em estágio avançado de granação, reduzindo os danos térmicos.

Divulgação

Grãos já estão em estágio avançado de granação

MEDIDAS PARA MITIGAR IMPACTOS

Para reduzir as perdas, especialistas recomendam uma abordagem integrada de manejo. "A adoção de práticas resilientes é essencial para garantir a sustentabilidade do setor. O uso de protetores solares validados pela pesquisa, plantas bem nutridas - com equilíbrio adequado de cálcio, magnésio, potássio, manganês e nitrogênio - e uma irrigação eficiente são fatores que auxiliam na regulação térmica e reduzem os impactos do estresse térmico", destaca Jordão.

Diante desse cenário desafiador, produtores precisam monitorar suas lavouras de perto e implementar estratégias de manejo adaptativas para minimizar os impactos climáticos, protegendo a produtividade e a qualidade do café brasileiro.

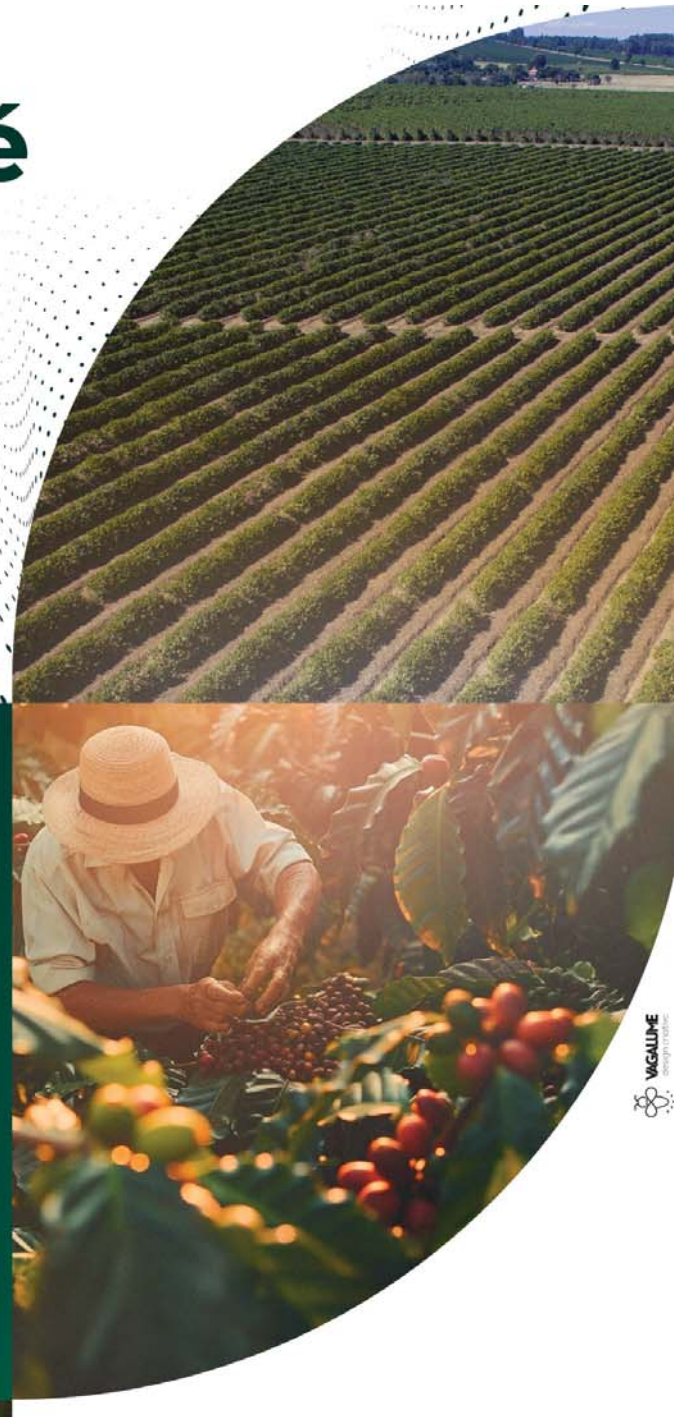
(por Casa da Comunicação - Ass. de Imprensa)

Nosso compromisso é com o cafeicultor!

Sabemos que o cafeicultor é a verdadeira alma do nosso negócio. Portanto, nosso compromisso é garantir a melhor lucratividade do fruto do seu trabalho, oferecendo suporte personalizado e as melhores negociações do mercado.

Como principal elo entre o produtor e o exportador, nossa expertise nos permite avaliar com precisão a qualidade do seu café, assegurando as melhores negociações e maximizando a sua lucratividade.

Acesse o QR Code e saiba como valorizar o seu café!



SOUZA
CAFÉS

35 9.9949-6300

www.souzacafes.com.br

AMEG debaterá em audiência pública estratégia integrada para segurança na safra do café

O preço da saca de café alcançou índices inéditos nos últimos meses, o que tem gerado preocupação entre cafeicultores e lideranças políticas da região. Com o aumento do valor do grão, o risco de furtos e roubos nas lavouras e durante o transporte do produto também cresce, mobilizando autoridades para discutir soluções para a segurança no campo.

Diante desse cenário, a Associação Pública dos Municípios da Região do Médio Rio Grande (AMEG), presidida pelo prefeito de São Sebastião do Paraíso, Marcelo Morais, realizará no próximo dia 4 de abril, audiência pública com o objetivo de debater o problema e buscar estratégias para aumentar a proteção dos produtores rurais. A decisão foi tomada durante a última assembleia ordinária da entidade, em que diversos prefeitos relataram dificuldades em relação à segurança pública em seus municípios.

Nos últimos anos, têm sido registradas ocorrências frequentes de furtos e roubos de café tanto nas propriedades rurais quanto durante o transporte do produto para armazéns e compradores. Além disso, quadrilhas especializadas invadem lavouras para derrubar e roubar o café diretamente das plantações, causando grandes prejuízos aos produtores. Com a valorização da saca, a preocupação se intensificou, aumentando a necessidade de medidas efetivas de combate a esses crimes.

Divulgação

A mobilização reflete a urgência da situação e a importância de garantir a segurança dos produtores diante da nova realidade do mercado cafeeiro.

O prefeito Marcelo Moraes reafirmou, tanto na audiência quanto em suas declarações à Sudoeste Agro, a necessidade de reforçar a colaboração entre os municípios e o governo estadual para que se possa estabelecer um sistema de segurança mais efetivo no campo. Entre as propostas discutidas, estão o aumento do policiamento rural, a melhoria na estrutura das delegacias locais e a implementação de mecanismos de monitoramento que possam prevenir e, se necessário, coibir a ação de quadrilhas especializadas.

Na semana passada, Morais apresentou ao comandante da 43.º Batalhão da Polícia Militar em São Sebastião do Paraíso, tenente-coronel Afrânio Tadeu Garcia - projeto do Cin-turão de Segurança que prevê a instalação de cerca de 100 novas câmeras de video-monitoramento em pontos estratégicos da cidade. Segundo o prefeito “o cinturão irá contemplar também alguns pontos da zona rural” e o sistema tem início de instalação prevista para abril.

Agromar
Peças Agrícolas

REVENDEDOR AUTORIZADO:
PINHALENSE

SECADOR

TRINCHA TPP-160

DESPOLPADOR ECOFLEX

CARRETA DE TRANSBORDO

LAVADOR

COLHEITADEIRAS

KIT RECOLHEDOR AGROMAR

Reduz em até 70% de queda do café no chão, comparando os recolhedores convencionais

PEÇAS E ASSSISTÊNCIA TÉCNICA EM COLHEDEIRAS DE CAFÉ

PNEUS, BOMBAS HIDRÁULICAS, FILTROS, ROLAMENTOS, CORREIAS, MANCAIS, ÓLEOS, GRAXAS, VARETAS E RECOLHEDORES PARA COLHEDEIRAS, ENGRENAGENS, CORRENTES E VAZADEIRAS

MATRIZ - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG - AV. BRASIL, 718 - VILA HELENA - CONTATOS: (35) 3531-7903 (35) 99878-1770
FILIAL - CAMPOS GERAIS-MG - RUA DR. ALFREDO BARBALHO CAVALCANTE, 585-A - BAIRRO PRIMAVERA - CONTATO: (35)3853-2452

Seguro de vida como ferramenta de planejamento patrimonial e sucessório

O planejamento patrimonial e sucessório é uma ferramenta essencial para a economia tributária, uma vez que permite a organização dos bens de maneira estratégica para minimizar a carga tributária sobre a transferência de patrimônio. Por meio de estruturas legais como a constituição de holdings familiares, doações com reserva de usufruto, entre outros, é possível reduzir significativamente os impostos incidentes sobre heranças e doações (ITCMD, por exemplo), além de otimizar a carga tributária relacionada à renda e ao ganho de capital.

Essa abordagem não apenas assegura uma transmissão patrimonial mais eficiente e econômica, mas também garante que uma maior parcela do patrimônio seja preservada para as futuras gerações.

A PROTEÇÃO PATRIMONIAL

A proteção patrimonial é outro pilar fundamental do planejamento patrimonial e sucessório.

Este aspecto visa salvaguardar os bens e ativos familiares contra possíveis riscos legais e financeiros, incluindo disputas judiciais, problemas de liquidez em casos de falecimento do patriarca/matriarca sem um planejamento adequado, e exposição a dívidas ou responsabilidades futuras.

Por meio de estratégias como a segregação de ativos, a formação de sociedades para gestão patrimonial e a utilização de instrumentos de proteção patrimonial, é possível assegurar que o patrimônio familiar esteja protegido e seja transmitido de forma segura para as próximas gerações, mantendo a integridade e o valor do legado familiar ao longo do tempo.

POR QUE O SEGURO DE VIDA? VANTAGENS TRIBUTÁRIAS E FISCAIS

Fluxo de caixa:

• A rápida indenização e liquidez evitam a dilapidação do patrimônio no momento do pagamento aos herdeiros.

Isenção fiscal:

• O Seguro de Vida entra como um valor isento de IR, no caso do pagamento da indenização por morte ou invalidez total causada por acidente para pessoa física. A isenção de IR não beneficia o PJ.

Impenhorabilidade:

• Segundo o CC (Código Civil) e o NCPC (Novo Código de Processo Civil), o Capital Segurado no seguro de vida não está sujeito às dívidas/passivos do segurado. (Art. 794 do CC e Art. 833 do NCPC).

Sucessão:

• Não há equiparação entre capital segurado e herança, e o benefício é livre de inventário.

Beneficiários:

• Os beneficiários podem ser escolhidos livremente. Além disso, o recebimento do benefício pode ser à vista ou em forma de renda.

COMO COMPATIBILIZAR A CRIAÇÃO DA HOLDING COM A UTILIZAÇÃO DO SEGURO

Liquidez:

• O seguro de vida fornece liquidez imediata para cobrir despesas emergenciais e impostos, enquanto a holding centraliza e protege os ativos a longo prazo.

Cobertura de Impostos e Custos de Inventário:

• Mesmo com a holding, haverá custos de inventário se as quotas não forem transferidas. O seguro de vida pode cobrir esses custos, garantindo que os ativos da holding não precisem ser liquidados.

Proteção Financeira Adicional:

• A holding protege os bens e facilita a gestão patrimonial, enquanto o seguro de vida oferece uma rede de segurança financeira para os herdeiros.

Redução de Conflitos:

• A combinação de ambas as ferramentas pode minimizar conflitos familiares, garantindo que os herdeiros recebam suporte financeiro imediato e uma estrutura clara de gestão patrimonial

COMO O TESTAMENTO E O SEGURO DE VIDA SE COMPLEMENTAM

Mecanismo:

• O testamento é um documento legal pelo qual uma pessoa (testador) determina como seus bens serão distribuídos após sua morte.

Liquidez Imediata:

• O testamento não proporciona liquidez imediata, enquanto o seguro de vida sim.

Cobertura de Despesas:

• O seguro de vida cobre despesas emergenciais e impostos, enquanto o testamento apenas orienta a distribuição dos bens.

Redução de Conflitos:

• O testamento reduz conflitos sobre a distribuição dos bens, e o seguro de vida garante suporte financeiro imediato, minimizando disputas financeiras.

Garantia de Recursos:

• O seguro de vida assegura que os herdeiros tenham recursos financeiros enquanto o inventário é processado conforme o testamento

COMO O SEGURO DE VIDA E AS DOAÇÕES COM RESERVA DE USUFRUTO SE COMPLEMENTAM

Mecanismo:

• Transferência de bens do doador para o donatário, em que o doador reserva para si o direito de usufruir do bem (receber rendimentos, por exemplo) até o fim de sua vida.

Liquidez:

• A doação com usufruto permite a transferência antecipada de bens, enquanto o seguro de vida fornece liquidez imediata para cobrir impostos e despesas.

Cobertura de Despesas:

• O seguro de vida cobre despesas emergenciais e impostos na baixa do usufruto, garantindo que os bens doados não precisem ser liquidados.

• Redução de Conflitos:

• A doação com usufruto reduz conflitos sobre a distribuição dos bens, e o seguro de vida garante suporte financeiro imediato, minimizando disputas financeiras.

Garantia de Recursos:

• O seguro de vida assegura que os herdeiros tenham recursos financeiros enquanto o processo de baixa do usufruto é finalizado

SEGURO DE VIDA E REDUÇÃO DE CARGA TRIBUTÁRIA NO LUCRO REAL

Regime do Lucro Real:

• Definição: Regime de apuração de imposto de renda para empresas com base no lucro contábil ajustado por adições e exclusões previstas na legislação.

Ï% Aplicação: Principalmente para grandes empresas ou aquelas com obrigações específicas.

Seguro de Vida como Despesa Dedutível:

Ï% O valor pago pelo seguro de vida pode ser considerado uma despesa operacional. Dedução das despesas de seguro no cálculo do lucro tributável.

Impacto na Redução de Carga Tributária:

Ï% Redução do lucro tributável: Menor base de cálculo para o imposto de renda e contribuição social.

Ï% Benefício fiscal: Diminuição dos impostos devidos pela empresa

ÁGUIA SEGUROS
Corretora & Administradora
(35) 3531-3488
SAFRAS & negócios
(35) 3531-1603

ZANIN
Máquinas Agrícolas

HÁ MAIS DE 59 ANOS
EM PARCERIA COM
O PRODUTOR RURAL

Familiar e Histórica

Desde 1966.
Mais de 57 anos de
conhecimento do mercado.

TRATORES E IMPLEMENTOS NOVOS E USADOS

Tratores e implementos com melhor custo-benefício do mercado

DIVERSIDADE DE PEÇAS

Mais de 7.000 itens em estoque, prontos para te atender.

OFICINA COMPLETA

Serviços de mecânica multimarcas, solda, torno, ferramentaria em geral.

comercial@zaninmaquinas.com.br www.zaninmaquinas.com.br
Av. Dárcio Cantieri, 2100, Jardim Europa, São Sebastião do Paraíso/MG
(35) 3539-1700

FETEC AGRO 2025 se consolida como a maior

A terceira edição da feira acontecerá nos dias 2, 3 e 4 de abril no Parque de Exposições de Paraíso e terá novidades, inovação, linhas de crédito especiais das instituições financeiras participantes e condições únicas durante o evento

A FETEC Agro (Feira Tecnológica do Agronegócio da Região de Paraíso) está marcada para acontecer nos dias 2, 3 e 4 de abril no Parque de Exposições João Bernardes Pinto Sobrinho, a Expar. O evento tem como tema: "Pé no chão e tecnologia na mão" e prevê a apresentação de novidades, tecnologia e soluções para os produtores rurais que visitarem a feira.

A FETEC Agro é promovida pela ACISSP (Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso), através da ACISSP Agro, e tem por objetivo promover um ambiente propício para negócios agropecuários e abranger toda a região, que tem no campo o maior fator gerador de riqueza.

O evento tem a parceria da Prefeitura de São Sebastião do Paraíso que é a principal apoiadora do evento, disponibilizando a estrutura necessária para que a feira possa acontecer.

O objetivo da feira é oferecer um evento que atenda aos interesses dos produtores rurais e das empresas parceiras com ações que coloquem todos os atores do agro em contato e, ao mesmo tempo, ofereçam ao homem do campo vantagens, atingindo assim o objetivo de negócios, networking e convivência.

A terceira edição da FETEC Agro está com sua estrutura ampliada e ocupará uma área de cerca de 50 mil m² no Parque de Exposições. Serão mais de 100 espaços reservados para expositores, palco para shows, palestras e apresentações na praça de alimentação, além de toda estrutura de um grande evento.

A FETEC AGRO 2025 tem, além da ampliação da área de expositores, novo layout de exposição e circulação do público, praça de alimentação e arena de difusão de conteúdos, como a Arena Arábica, onde acontecerão oficinas, workshops sobre café. As palestras se-

FOTOS: Arquivo/FETEC 2024

Feira do Agronegócio da região de Paraíso

FOTOS: Arquivo/FETEC 2024

rão coordenadas pela UFLA (Universidade Federal de Lavras), através do Campus de São Sebastião do Paraíso e acontecerão no palco central do evento.

As principais instituições financeiras ligadas ao agronegócio já confirmaram a participação na FETEC Agro 2024 e anunciaram que disponibilizarão linhas de crédito exclusivas para os visitantes da feira, com condições e formas de pagamento que facilitem o acesso aos recursos e promovam as condições necessárias para o aumento de produtividade e melhoria das propriedades rurais.

Para a FETEC Agro 2024 já estão confirmados expositores como bancos e cooperativas de crédito ligadas ao fomento do agronegócio, além de empresas de insumos, máquinas, implementos, serviços, tecnologias para o campo e diversos outros empreendimentos que buscam o contato direto com o produtor rural durante os dias de realização da feira. Além da feira de negócios, a ACISSP Agro firmou parcerias estratégicas e importantes para o evento com a Emater, Senar, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário, UFLA, Epamig e Sebrae.

"Nosso objetivo é promover o agronegócio da região de Paraíso de forma que possamos criar novas oportunidades para os nossos associados e capacitar nosso produtor rural ainda mais, ampliando a qualidade e produtividade com reflexos positivos para todos os setores econômicos", comentou o diretor de Agronegócios da ACISSP, Gilson de Souza.

ESTRUTURA

A FETEC Agro contará com uma estrutura de 40 mil m² de área, mais de 80 estandes, praça de alimentação, estacionamento gratuito, palco central, arenas para difusão de conhecimento através de apresentações e palestras, espaços Senar, Sebrae, UFLA, Epamig, área para crianças e muito mais.

As empresas ligadas ao agronegócio que estiverem interessadas em participar da FETEC Agro podem entrar em contato com a ACISSP, através do WhatsApp (35) 3539-4400. Mais informações podem ser encontradas no perfil do Instagram @fetecagro.

(Assessoria de Imprensa ACISSP/CDL)

PREFEITURA DE
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG
"EM TI REVIVE NOSSA ESPERANÇA"
- ADM 2025/2028 -
APRESENTA:
FETEC
AGRO2025
Feira Tecnológica do Agronegócio da Região de Paraíso
PÉ NA TERRA E TECNOLOGIA NA MÃO!
02, 03 E 04 DE ABRIL
13h às 21h no recinto da Expar
Exposição de Animais
Provas Equestres
Instituições financeiras.
Segurança 24h
Arena Arábica
Praça de alimentação
Palco central para shows
Mais de 50.000m² de área
+de 100 estandes
Happy hour sertanejo

Masters:
EPTV
SICOOB Nossocrédito
JXO
VOLCAFE
MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
BANCO DO BRASIL
Venha viver a força do agro na FETEC!
NOVA MÉRICA FÉ
LS Tractor
PINHALENSE
XCMG
cooxupé
Unimed
JOHN DEERE
COOPERCITRUS
ACISSP
ACISSP AGRO

Atendimento especializado do Sicredi para produtores rurais fortalece o agronegócio

O Sicredi, instituição financeira cooperativa, tem auxiliado os produtores rurais em suas diferentes necessidades oportunizando a manutenção, o crescimento e o desenvolvimento de suas propriedades, por meio de soluções financeiras e atendimento especializado aos agricultores. Com vasta experiência e conhecimento no agro, os profissionais do Sicredi de São Sebastião do Paraíso, o Gerente da Agência Lázaro Alves de Carvalho Junior, o Gerente de Negócios Agro Ederson Vieira Campos, e a Assistente de Negócios, Naiara Mariana Sales, atuam com foco no suporte ao agronegócio para os produtores do município.

Entre as principais soluções para esse público, está o crédito para custeio da produção, financiamentos de máquinas, equipamentos e veículos, consórcios, linhas do BNDES, linhas Pronaf, Pronamp e demais produtores, Linhas Funcafé, investimentos, seguros diversos, dentre outros. "*Nossa raiz vem do agro e oferecemos aos agricultores, uma série de produtos e serviços que agregam renda e contribuem para a melhoria da qualidade de vida, com taxas e prazos compatíveis com as necessidades dos nossos associados. O objetivo, é viabilizar e melhorar o processo produtivo e, por consequência, o aumento da produtividade nas propriedades*", destaca o Gerente de Negócios, Ederson Campos.

Por ser associado e ao optar por tomar financiamento no Sicredi, o produtor está contribuindo para o crescimento e expansão do seu próprio negócio, com possibilidades de participação nos resultados da cooperativa, além de impulsionar a economia local.

"*Um dos diferenciais do Sicredi, é a capacidade de buscar fontes de recursos diversificadas para financiamentos aos agricultores, além da proximidade com os associados, o que torna possível avaliar a melhor solução para cada produtor, estabelecendo uma relação de confiança*", ressalta a Assistente de Negócios, Naiara Sales.

"Entendemos a importância do crédito rural para o desenvolvimento das comunidades, para a geração e empregos e consequente prosperidade local e regional. Por isso, a disponibilidade de recursos e financiamentos nas suas diferentes modalidades são essenciais para garantir a manutenção e a modernização das atividades rurais, apoiado o fortalecimento deste segmento que é tão importante para a economia da região e do país", disse o Gerente da Agência em São Sebastião do Paraíso, Lázaro Alves de Carvalho Júnior.

A equipe de atendimento está à disposição para auxiliar agricultores e agricultoras que desejam buscar recursos na cooperativa e conhecer os mais de 300 produtos e serviços. Em São Sebastião do Paraíso, a agência está localizada na Praça Comendador João Alves, nº 65, no Centro. Contatos também podem ser feitos pelo telefone, (35) 3559-6621.

Valéria Foletto

Divulgação

Gerente da agência, Lázaro, Assistente de Atendimento, Naiara e Gerente de Negócios Agro, Ederson.

TERREIRO DE CONCRETO CANTIERI:

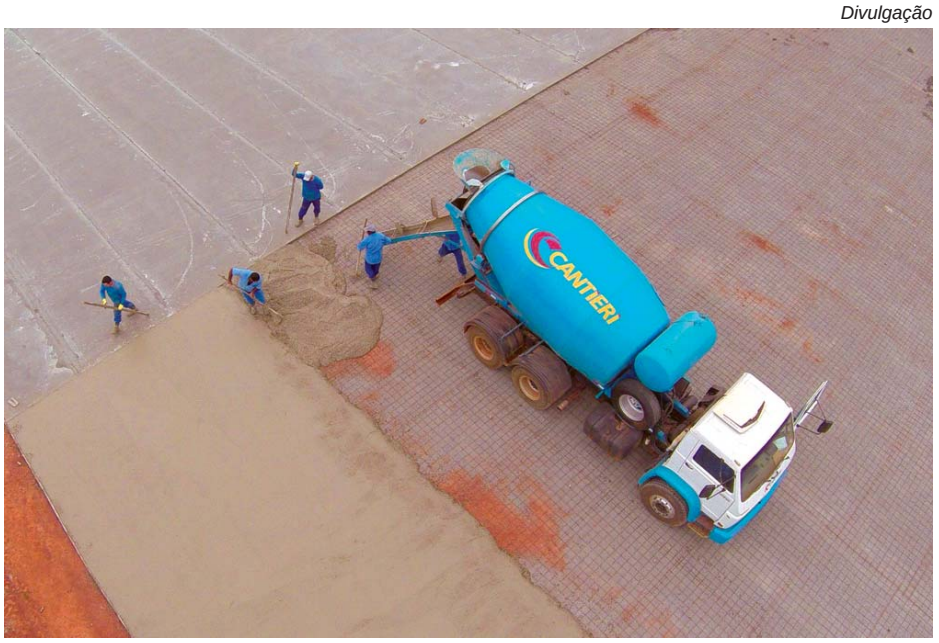
Mais qualidade e rentabilidade para o seu café

A qualidade do café depende de diversos fatores ao longo de sua produção, e a secagem é uma das etapas cruciais para agregar valor ao produto final. Especialistas e produtores reconhecem que a substituição dos terreiros de terra batida por terreiros de concreto proporciona um café de melhor qualidade, com maior durabilidade e mais rentabilidade.

Com mais de 100 anos de tradição na construção civil, a Cantieri Concreto Usinado se destaca na execução de terreiros de concreto, garantindo estruturas resistentes, eficientes e de longa vida útil. O concreto polido reduz o contato dos grãos com impurezas, permitindo uma secagem mais rápida e homogênea, o que preserva as características sensoriais do café. Além disso, o manejo se torna mais prático, reduzindo o esforço do produtor e elevando o padrão do produto final.

Para facilitar o acesso dos cafeicultores a essa solução, a Cantieri lançou uma promoção para a construção de terreiros de concreto na safra de 2025. Com isso, o produtor pode contar com um processo de secagem mais eficiente e seguro já nesta colheita, além de condições especiais de pagamento e atendimento personalizado.

Divulgação



Entre as vantagens do terreiro de concreto, destacam-se a secagem mais rápida e uniforme do café, a maior durabilidade da estrutura, a facilidade de manuseio e higienização, além da redução de perdas e do aumento da qualidade do grão. A empresa atende produtores de todos os portes, desde pequenas propriedades até grandes fazendas, garantindo agilidade na execução e acabamento de alto padrão.

Além da construção de novos terreiros, a promoção da Cantieri também inclui a reconstrução de terreiros já existentes, proporcionando mais eficiência e valorização para a produção de café.

Os interessados podem solicitar uma visita técnica para avaliação e orçamento. O atendimento pode ser feito pelo WhatsApp (35) 99975-5420 ou pelas centrais em São Sebastião do Paraíso, pelo telefone (35) 3531-5420; em Passos, pelo (35) 3522-1040; e em Cássia, pelo (35) 3541-5051.

Brasil mantém equilíbrio na produção de café para abastecer mercado interno e exportações

Por Silas Brasileiro, presidente do Conselho Nacional do Café (CNC)

Nos últimos anos, o Brasil consolidou sua posição como o maior produtor e exportador mundial de café, garantindo o abastecimento do mercado interno e externo com sustentabilidade, qualidade e eficiência. A evolução da produtividade no setor cafeeiro é reflexo do investimento contínuo em pesquisa, tecnologia e conhecimento. Graças a esses avanços, a produtividade média por hectare aumentou significativamente, passando de 8 (em 1995) para 28,8 sacas de 60 kg por hectare atualmente, resultado direto dos mais de R$ 400 milhões investidos, principalmente via Funcafé.

Esses investimentos impulsionaram a inovação na cafeicultura, permitindo o desenvolvimento de variedades mais resistentes às mudanças climáticas, a adoção de tecnologias modernas, o aumento da densidade de plantio e a implementação de novas práticas sustentáveis. Como consequência, mesmo com a redução da área cultivada – que passou (em 35 anos) de 3 milhões de hectares em 1989 para 2,25 milhões em 2024, sendo 1,92 milhão de hectares em produção e 336,34 mil hectares em formação (que já estará produzindo em 2026), a produção se manteve equilibrada para atender à crescente demanda global.

É de bom alvitre considerar que, com os preços elevados continua a expansão do cultivo do café, muito embora, os alertas permanentes do Conselho Nacional do Café sobre os efeitos futuros, pois o que ocorre hoje é que as condições climáticas adversas atingiram todos os produtores mundiais, por consequência com menor oferta de café para o mercado.

Quanto as medidas governamentais anunciadas no dia 6, pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckimin, comentaremos no próximo balanço semanal, abordando não apenas o café, mas com reponsabilidade, falaremos sobre os demais produtos que fazem parte do pacote, acompanhe.

Em 2024, o consumo interno brasileiro atingiu 21,9 milhões de sacas, enquanto as exportações chegaram a 50,4 milhões de sacas. O crescimento do consumo interno é notável, saltando de 2,27 xícaras per capita ao ano em 2000 para 6,26 xícaras em 2024, conforme dados da Abic. No cenário global, a demanda de café aumentou expressivamente, passando de 167 milhões de sacas em 2020 para 177 milhões em 2024, o que reforça a importância do Brasil na segurança do abastecimento mundial.

Reprodução

Para 2025, as previsões da Conab indicam uma colheita de 51,8 milhões de sacas, mas o Conselho Nacional do Café (CNC) projeta um volume superior a essa estimativa. Apesar das adversidades climáticas, as chuvas registradas no final de 2024 e início de 2025 fortaleceram as lavouras, garantindo condições favoráveis para a produção.

Ao analisar a trajetória da cafeicultura nacional, observa-se que o Brasil produziu 28 milhões de sacas em 2003 e chegou a 54 milhões em 2024, sendo a média de produção nesse período, de acordo com os números da Conab, de aproximadamente 48,4 milhões de sacas, o que indica que a projeção para 2025 está dentro do esperado para a estabilidade do setor, destacando que os números são da Companhia Nacional de Abastecimento.

Vale a pena destacar que em 2018 a produção de café do Brasil atingiu 61 milhões de sacas e, em 2020, registrou o recorde de 63 milhões de sacas, que comprova o que temos permanentemente informado que o nosso parque cafeeiro, em condições climáticas normais, poderá produzir acima de 70 milhões de sacas, anualmente.

O CNC reforça a necessidade de um equilíbrio entre oferta e demanda, garantindo preços remuneradores para os produtores. Alertamos para os riscos das especulações, tanto de uma super safra quanto de alarmismo sobre baixa produção, que podem gerar impactos desnecessários no mercado. O compromisso do setor deve estar focado em previsões realistas e na adoção de práticas que assegurem a sustenta-bilidade e competitividade da cafeicultura brasileira.

Continuamos insistindo que a remuneração do produtor estará sempre relacionada ao equilíbrio entre oferta versus demanda, sendo que o desequilíbrio resultará em preços aviltados para os cafeicultores.

Dessa forma, o Brasil segue como referência mundial na produção de café, combinando qualidade da bebida, boas práticas agrícolas, agro regenerativo, saúde do solo, inovação, eficiência e responsabilidade para atender à crescente demanda interna e global, assegurando um mercado sólido e equilibrado para todos os envolvidos na cadeia produtiva.

(Asscom CNC)

PRODUTORES RURAIS
AQUI VOCÊ ENCONTRA ATENDIMENTO
PRENSAGEM DE MANGUEIRAS HIDRÁULICAS
24 HORAS
MANGUEIRAS E CONEXÕES
HIDRÁULICAS / AR / ÁGUA
ESPECIALIZADA EM PRENSAGEM DE MANGUEIRAS HIDRÁULICAS
Atendemos 24 horas
DISK ENTREGA
35 99715-4329
PEÇAS
SWZ
MÁQUINAS
MANGUEIRAS E CONEXÕES
HIDRÁULICAS / AR / ÁGUA
SWZ PEÇAS AGRÍCOLAS
MANGUEIRAS HIDRÁULICAS - CONEXÕES HIDRÁULICAS
ROLAMENTOS - MANCAIS - CILINDROS HIDRÁULICOS
DISK-ENTREGA: 35 99715 4329 | 35 99927 5788
Av. Brasil, 727 | Vila Helena | São Sebastião do Paraíso-MG

Cursos voltados para a cafeicultura estão disponíveis de forma gratuita

"Cafeicultura no Cerrado" e "Podas do Cafeeiro Arábica" são alguns dos temas abordados por pesquisadores da EPAMIG e outras instituições parceiras

Interessados no tema cafeicultura podem acessar, de forma gratuita, cursos disponibilizados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Café com apoio da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG e Universidade Federal de Lavras (UF LA).

Na modalidade a distância, as capacitações abordam os temas "Cafeicultura no Cerrado", "Podas do Cafeeiro Arábica" e "Manejo Integrado de Pragas e Nematoides na Cafeicultura" e podem ser acessadas por meio da plataforma **e-Campo**.

PODAS DO CAFEEIRO ARÁBICA

"Podas do Cafeeiro Arábica" aborda o conceito, objetivos e tipos de podas do Coffea arabica. Além disso, traz indicações de melhor época para a prática, equipamentos utilizados, processo de adubação e tratos culturais nos cafeeiros podados.

O conteúdo é ministrado por André Dominghetti e dividido em cinco módulos:

- Aspectos morfológicos, finalidades e tipos de podas
- Recepa
- Esqueletamento
- Desponte e decote
- Manejo da lavoura pós-poda

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E NEMATOIDES NA CAFEICULTURA

Sendo o mais recente, lançado em 2024, o curso aborda a identificação e a forma de manejo dos organismos, passando pelo ciclo de vida, espécies comuns aos cafeeiros, efeitos e formas de controle.

Os conteúdos são conduzidos por Rogério Silva, pesquisador da EPAMIG, e Silvana Otto, doutoranda da UFLA e bolsista da EPAMIG.

Ascom EPAMIG

Cigarra e broca do café

A estrutura é composta por cinco módulos:

- Controle integrado de Pragas do cafeeiro: bicho mineiro e broca do café;
- Controle integrado de Pragas do cafeeiro: broca (continuação), cigarras e ácaros;
- Nematoides do cafeeiro: espécies e sintomas na planta;
- Nematoides do cafeeiro: danos na planta, disseminação e amostragem;
- Identificação das espécies de nematoides, manejo e controle.

Silvana Otto é a responsável por conduzir o tema **"Nematoides do cafeeiro"** e destaca a importância do conhecimento sobre os parasitas que afetam a cultura.

"Os nematoides do gênero Meloidogyne são um dos maiores problemas fitossanitários para o café no Brasil. Eles estão presentes nas principais regiões produtoras, e entender as espécies, os danos causados e a correta identificação das infestações é crucial para definir o manejo e reduzir os prejuízos", ressalta.

INSCRIÇÕES

Os cursos visam treinar produtores, consultores e agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). As inscrições podem ser realizadas por meio do site da Embrapa Café ou pelo link: https://www.embrapa.br/cafe/cursos.

(Asscom Epamig)

SOMASSEY É PRESENÇA CONFIRMADA NA FEMAGRI 2025

DE 19 A 21 DE MARÇO

Venha conferir nosso estande.
O queridinho dos cafeicultores estará por lá!

MASSEY FERGUSON | SOMASSEY

(19) 3656 9400 Mococa
(19) 3671 9500 Casa Branca
(19) 3542 4700 Araras
(35) 3299 6600 Alfenas
(35) 3211 3200 Passos

Consumo mundial de café atinge total de 177 milhões de sacas anualmente que correspondem a 485 mil sacas por dia

Demanda da Europa equivale a 30,35% do consumo mundial, Ásia & Oceania 25,83%, América do Norte 17,45%, América do Sul 15,81%, África 7,06% e Caribe, América Central & México 3,5% em doze meses

Um demonstrativo do balanço mundial da **produção** e do **consumo** total de café, tendo como referência os dados acumulados em doze meses, especificamente no período de outubro de 2023 a setembro de 2024, denota que a produção desse período atingiu o equivalente a 178 milhões de sacas, e, adicionalmente, que o **consumo** totalizou o correspondente a 177 milhões de sacas, o que apontou obviamente um excedente de apenas 1 milhão de sacas de 60kg.

Nesse mesmo contexto, merece destacar nesta divulgação a produção total de café efetivamente colhida nas quatro grandes regiões produtoras do planeta no mesmo período acumulado de doze meses, no caso específico em ordem decrescente. Assim, verifica-se que a América do Sul produziu o equivalente a 89,3 milhões de sacas de 60kg, as quais corresponderam a aproximadamente 50,2% da produção mundial, e, dessa forma, tal região se destacou em primeiro lugar nesse ranking.

Na sequência, figura a região produtora Ásia & Oceania, como segunda colocada, cuja safra atingiu a soma de 49,9 milhões de sacas (28,0%), seguida pela África, na terceira posição, com 20,1 milhões de sacas, que corresponderam a 11,3% da safra de café mundial. E, por fim, na quarta posição destacou-se a região do Caribe, América Central & México, com produção correspondente a 18,7 milhões de sacas de 60kg, que representaram em torno de 10,50% do total-geral colhido no período em destaque.

Complementando essa análise, vale também a pena destacar os dados apurados do consumo total de café, no mesmo período em nível mundial, em relação a cada uma das seis grandes regiões consumidoras do planeta, haja vista que, neste caso, além das quatro regiões produtoras já citadas, que também consomem café, incluem-se obviamente a Europa e a América do Norte.

Assim, com relação ao consumo total de café no acumulado dos doze meses em tela**,** caso seja feito um ranking das seis grandes regiões consumidoras mundiais, verifica-se que a **Europa**, por ter adquirido o equivalente a 53,7 milhões de sacas de 60kg, as quais representaram 30,35% da demanda total, se destacou na primeira posição. E, na segunda posição, vem a Ásia & Oceania com o consumo apurado no período de 45,7 milhões de sacas (25,83%). Na terceira posição destaca-se a América do Norte, que consumiu o equivalente a 30,9 milhões de sacas, as quais representaram em torno de 17,45% do total-geral.

Na sequência destaca-se a América do Sul, quarta colocada, cujo consumo foi o equivalente a 28,0 milhões de sacas (15,81%), e, na quinta posição, vem a África, por ter consumido o correspondente a 12,5 milhões de sacas (7,06%). E, por fim, na sexta colocação do ranking vem o Caribe, América Central & México, que teve o consumo de 6,1 milhões de sacas, as quais representaram em torno de 3,5% da demanda mundial no período.

Em relação ao consumo total de café, em nível mundial, que, conforme já foi citado inicialmente nesta análise e divulgação, atingiu o volume físico equivalente a 177 milhões de sacas, no acumulado de doze meses, constata-se que diariamente, no planeta, tal consumo representa em torno de 485 mil sacas de 60kg.

E, mais que isso, caso seja expandida esta análise da demanda mundial de café, a cada 24 horas, merece destacar o seguinte: I) Europa, maior região consumidora do planeta, sua respectiva demanda foi de aproximadamente 148 mil sacas por dia. II) Ásia & Oceania – 125 mil sacas/dia. III) América do Norte – 85 mil sacas/dia. IV) América do Sul – 76 mil sacas/dia. V) **África** – 34 mil sacas/dia**.** VI) Caribe, América Central & México – 17 mil sacas/dia.

Finalmente, convém esclarecer que esta análise e divulgação tem como base e fonte principal de consulta o Relatório sobre o mercado de Café – janeiro 2024, da Organização Internacional do Café - OIC, o qual está disponível na íntegra no Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café.

E, mais que isso, também merece esclarecer que a OIC considera e agrupa, nos seus respectivos relatórios e estudos, em nível mundial, as quatro grandes regiões produtoras de cafés, assim como as seis consumidoras citadas respectivamente nesta análise. E ainda que o ano-cafeeiro para a Organização, também em nível mundial, abrange o período compreendido entre os meses de outubro a setembro.

Visite o site do Observatório do Café para ler na íntegra o Relatório sobre o mercado de Café –janeiro de 2025, da OIC, pelo link:

http://www.consorciopesquisacafe.com.br/images/stories/noticias/2021/2025/Janeiro/Relatorio_oic_janeiro.pdf

(Lucas Tadeu Ferreira - MTb 3032/DF)
EMBRAPA CAFÉ

TEIA AGRÍCOLA

10 anos

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

HÁ 10 ANOS AO LADO DO PRODUTOR RURAL

- FERTILIZANTES
- ADUBOS FOLIARES
- DEFENSIVOS
- CORRETIVOS DE SOLO
- MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS
- IMPLEMENTOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

teiaagricola@teiaagricola.com.br

SÃO TOMÁS DE AQUINO - MG
Av. Clemente Santana , 965
Centro
Telefone: (35) 3535 1556

SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA-SP
Rua Nove de Julho, 191
Parque das Paineiras
Telefone: (16) 3668-9072

IMPACTO CLIMÁTICO E MANEJO:

Engenheira analisa a situação das lavouras cafeeiras na região

A engenheira agrônoma Sirlei Renata Sanfelice de Carvalho, responsável pela unidade da Emater-MG em São Sebastião do Paraíso, analisou o atual cenário das lavouras cafe-eiras na região. Em sua avaliação, fatores climáticos como chuvas intensas seguidas por períodos de estiagem e calor excessivo impactaram diretamente a safra de 2025.

PEGAMENTO DA FLORADA E CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Segundo Sirlei, a principal florada dos cafezais ocorreu por volta de outubro, sendo seguida por chuvas intensas. No entanto, logo após esse período, as lavouras enfrentaram altas temperaturas e estiagem, o que resultou em queda das flores e um pegamento inferior ao esperado.

"Os chumbinhos que estão em granação agora são das flores que permaneceram. O café, até janeiro, estava se desenvolvendo bem, mas nas últimas semanas houve dias de calor intenso e menos chuvas, o que pode trazer impactos no crescimento dos frutos", explicou.

Apesar dessas adversidades, Sirlei observa que os produtores têm mantido os tratos culturais e a nutrição das lavouras, o que favorece o crescimento das plantas. No entanto, a expectativa é de uma safra menor do que a do ano passado, que já foi considerada baixa.

DESENVOLVIMENTO DOS FRUTOS E DESAFIOS

Até o momento, a engenheira não identificou casos preocupantes de frutos não se desenvolvendo, mas alertou que, caso o calor intenso persista, pode se tornar um problema. Outro fator observado foi a maturação precoce de alguns grãos, possivelmente devido a estresses climáticos ou ataques de fungos.

"Nesse momento, os produtores devem ficar atentos, pois temperaturas elevadas e umidade baixa podem comprometer ainda mais a safra. O ideal é manter práticas que ajudem a preservar a sanidade dos cafezais", ressaltou.

MEDIDAS RECOMENDADAS

Para minimizar os impactos das mudanças climáticas, a engenheira recomenda algumas práticas agrícolas:

Manejo de solo: O modelo tradicional de solo exposto não é o mais adequado. O uso de plantas de cobertura tem sido adotado para aumentar a proteção e retenção da umidade. Apesar de sua implementação exigir cuidados, essa técnica contribui para um ambiente mais equilibrado para o café.

Roçadas ecológicas: A roçada ecológica, que consiste em deslocar o material vegetal para debaixo dos pés de café, ajuda a proteger as raízes. Já a varrição, essencial para prevenir a broca-do-café, também pode deixar o solo mais exposto. Para equilibrar, a recomendação é devolver o material vegetal ao solo.

Adubação parcelada: A engenheira ressalta a importância de dividir a aplicação dos fertilizantes, evitando perdas por chuvas intensas ou estiagem prolongada. "O parcela-mento da adubação melhora a absorção dos nutrientes e garante um melhor aproveitamento pelas plantas", afirmou.

Sanidade das plantas: Para novas plantações, Sirlei orienta que os produtores utilizem mudas de viveiros certificados, evitando materiais que passaram por repicagem. Isso garante um sistema radicular mais forte, essencial para que as plantas resistam a períodos de seca.

Mudanças climáticas: A engenheira também chamou atenção para as alterações no padrão climático da região. Antes, o inverno era bem definido com temperaturas abaixo dos 20ºC por pelo menos dois a três meses. No entanto, isso não ocorre mais, e os invernos recentes têm sido atipicamente quentes.

"A planta de café precisa desse período de repouso no inverno para recuperar energia antes do novo ciclo. Com temperaturas elevadas o ano todo, as lavouras entram em estresse contínuo, o que pode afetar diretamente a produção", concluiu.

A situação das lavouras na região exige um olhar atento dos produtores e a adoção de novas práticas para lidar com os desafios climáticos. As medidas recomendadas por especialistas, como Sirlei Sanfelice, são essenciais para manter a produtividade e a qualidade do café diante das mudanças no clima.

O agro é a atividade que mantém nosso Estado e o Brasil de pé. É através das mãos calejadas dos nossos produtores rurais que a população tem alimento em sua mesa.

Minas Gerais tem um deputado estadual que defende o homem e a mulher do campo: Antonio Carlos Arantes.

ALGUMAS LEIS DO ARANTES

Lei da Agricultura Irrigada Sustentável;

Política Estadual de Biofertilizantes;

Lei do Biogás e do Biometano;

Lei que criou as Delegacias Especializadas em Crimes na Zona Rural;

Lei do Queijo Minas Artesanal.

O DEPUTADO DO PRODUTOR RURAL

ANTONIO CARLOS ARANTES DEPUTADO ESTADUAL

CAFEICULTOR

AQUI VOCÊ ENCONTRA A PARCERIA CERTA PARA ARMAZENAR E COMERCIALIZAR SEU CAFÉ

caffer®

Comércio e Armazenamento de Café

Excelência no atendimento e na qualidade da comercialização e armazenagem de cafés.

CONTATOS: (35) 3558-7669 - 99148-9367 e 99975-4151